



*Um misto de sentimentos toma conta desde o momento em que se descobre que uma nova vida está a caminho.*

Quando nos tornamos mãe vivemos uma nova realidade que não é acompanhada de um manual de instruções. Um misto de sentimentos toma conta desde o momento em que se descobre que uma nova vida está a caminho. Tornar mãe é compartilhar do amor mais profundo e puro que possa existir na face da terra.

Fazemos várias renúncias todos os dias para cuidar e amar dos nossos filhos. Junto com a alegria do nascimento do bebê surgem também os desafios e medos que a maternidade trás.

Os primeiros anos de vida do bebê são bastante desafiadores. A mãe passa por inúmeras mudanças hormonais, a amamentação para a grande maioria é difícil, o bebê ainda não sabe que nasceu e requer colo e aconchego o tempo todo para se sentir seguro, a privação de sono toma conta, os cuidados com a casa ficam para depois e a falta de uma rede de apoio torna tudo ainda mais pesado. Cuidar de um bebê realmente dá trabalho, mas mesmo em um cenário caótico não tem nada no mundo que pague aquele sorriso e aquela gargalhada gostosa que ganhamos do nosso bebê.



À medida que vão crescendo as dificuldades passam a ser outras. Seria como se estivéssemos jogando um vídeo game em que cada ano de vida seria uma fase e quando pulamos de fase vemos que os desafios do presente superam os do passado e os filhos podem até terem se tornado pais, mas nunca deixaremos de preocupar e querer cuida-los.

Nós mães entregamos e damos a vida por nossos filhos. Entregamos o nosso tempo, entregamos até mesmo os sonhos antigos que darão espaço para outros. Uma entrega silenciosa e diária, que talvez não reconheçam, mas que vale muito, você doa a sua vida para cuidar da vida de outra pessoa.

“É justo que muito custe o que muito vale” gosto muito dessa frase de Santa Tereza D’Ávila que traduz toda essa entrega quando se tem um bebê.

Há dias que parecem ser infinitos, temos a sensação de que não vai terminar, mas quando menos percebemos as roupas que antes pareciam ficar grandes elas simplesmente do dia para noite se tornam pequenas, e isso nos mostra o quanto o tempo é traiçoeiro, ele nos engana, e isso nos faz lembrar que devemos cheirar os nossos filhos mais vezes, que devemos dar mais abraços, que as vezes os afazeres domésticos podem ficar para depois. Não tenha medo de dar colo, aliás dê muito, o bebê vai crescer mais rápido do que você imagina, e o que fica são apenas as memórias e o amor recebido.

Não tenha pressa, cuide do que está sob suas possibilidades. A pressa só faz com que nos tornemos ansiosas. Com o tempo tudo vai se encaixando e a saudade é o único sentimento que fica, saudade do tempo de recém-nascido, saudades de dormir com o bebê no colo, saudades de ter comemorado mais as vitórias conquistadas como o engatinhar, o falar e o andar.

É como se quiséssemos parar no tempo e poder voltar naquelas cenas que só ficarão na nossa memória. A frase “**aproveite cada segundo com seu filho, pois tudo passa muito rápido**” nunca foi tão verdadeira. Por isso eu repito: curta cada momento e aproveite as oportunidades de estar junto com seus filhos, deixe o celular e a correria do dia a dia de lado, pois um dia eles crescem e o que fica são os bons momentos em que estiveram juntos.



### **Jordana de Sousa Chagas**

Formada em nutrição pela Universidade Federal de Goiás e Especialista Integrativa do Sono Infantil com Certificação Internacional pelo Instituto Family Wellness.

